

Transportes Públicos

Vox Populi

Fotos de Carlos Lousada

Na capital angolana, Luanda, o drama do trânsito faz parte do dia-a-dia das pessoas que se deslocam pela cidade. A Economia & Mercado ouviu alguns cidadãos sobre o desempenho dos transportes públicos, os quais, juntamente com as estradas, mereceram uma má nota por parte dos utentes. Surpreendentemente, a nota positiva foi dada aos taxistas que, na opinião dos nossos interlocutores, devem apenas organizar-se melhor.

Jorge Salvador
jorgesalvador.edicenter@gmail.com



Eduardo Filipe - Trabalhador por conta própria

Acredito que, em termos de transportes públicos, ainda não estamos bem servidos, sendo

que as estradas fazem parte deste problema. É necessário que se faça uma reestruturação nesta área para que a população se veja livre dos inúmeros problemas de transporte que enfrenta no dia-a-dia. Não consigo compreender

“Azuis e brancos” são a tábua de salvação para a maioria dos luandenses

como é possível que autocarros que nem um ano de trabalho têm, já se encontram destruídos. Ou não existe responsabilidade por parte de quem cuida, ou compraram estes veículos já com problemas.

Devemos melhorar a nossa rede de transportes públicos e as vias secundárias e terciárias, assim como a fiscalização deve, no exercício das suas funções, responsabilizar as empresas de construção pelos seus erros. Só a título de exemplo, eu vivo no Palanca e a via que sai do Golf para o FTU não durou dois anos. Impediram-nos de usar essa via durante as obras, mas agora que foi concluída está novamente estragada. Quanto aos candongueiros, a solução passa pelo aumento do rigor por parte da fiscalização, porque quando eles aumentam os preços, não são punidos.



João Afonso Torres - Desempregado

A rede de transportes públicos tem funcionado de um modo equilibrado, mas ainda existem aspectos que

devem ser melhorados. Penso que devemos melhorar as vias ou alargá-las, fiscalizar a actividade dos transportes e das empresas que os gerem e, acima de tudo, efectuar uma manutenção dos transportes para que os mesmos possam trabalhar 24 horas ao dia. O Ministério

dos Transportes, por sua vez, tem que organizar o sector pensando na população, porque há muita gente a sofrer nas paragens por causa da deficiência dos transportes públicos que não trabalham durante todo o dia. Já os candongueiros, estes têm ajudado muito a população, mas devem ser fiscalizados para que os preços aplicados não sejam especulativos.



Jerónimo Alexandre - Motorista

A rede de transportes públicos em Angola anda muito mal. Temos muitos autocarros

mas vêm-se poucos a circular. O Ministério dos Transportes tem que alargar a rede de transportes públicos a toda a cidade. Neste momento, estou há uma hora na paragem e ainda não passou nenhum autocarro. O Governo tem que entender que a maior parte da população é pobre e pelo trajecto que faz não consegue pagar o táxi a 100 ou 200 kwanzas o circuito. Mas a verdade é que os taxistas têm feito um trabalho muito melhor do que os transportes públicos. Aliás, outro ponto positivo é que eles são muitos e estão espalhados por toda a cidade. Não falo dos preços que eles praticam, até porque compreendo que estes também resultam dos muitos problemas que

enfrentam, como as péssimas condições das vias, os engarrafamentos e a própria desorganização do mercado.



Costa Gambôa Sotó Maior – Ladrilhador

A rede de transportes públicos em Luanda é mais um problema que tem sido ignorado

pelo Ministério dos Transportes, cujos responsáveis circulam apenas em algumas áreas e não se deslocam a outras partes da cidade para constatar a realidade. Precisamos alargá-la para que a população seja melhor atendida visto que esta, na sua maioria, é ainda pobre e não tem capacidade para pagar os transportes privados ou candongueiros. Por outro lado, defendo a necessidade urgente de melhorias das vias terciárias e secundárias.

Os transportes públicos e privados devem trabalhar com regularidade e sob fiscalização, tendo em atenção os preços altos que os últimos cobram. O que se espera de uma pessoa que ganha 15 mil kwanzas e tem que gastar todos os dias 1 000 ou 500 kwanzas no táxi? É difícil! O Estado tem que olhar para os transportes públicos com mais responsabilidade. Já os candongueiros, acho que nos têm ajudado e resolvem muito bem os nossos problemas de deslocação.



Azeio Macaba – Técnico de informática

Defendo que sejam postos mais autocarros na via, mas é necessário que os mesmos sejam fiscalizados,

assim como deve ser definida a área onde eles vão operar. No Talatona, por exemplo, há carência de autocarros. O Estado deve entender que a população tem vindo a crescer, daí a necessidade de existir maior número de transportes públicos. Por fim, de uma forma geral,

”
Outro aspecto importante é a questão dos estudantes que acabam por ser vítimas da falta de transportes públicos e da especulação de preços praticada pelos taxistas, que até fazem um bom trabalho, mas são muito oportunistas”, Jacira Xavier – Técnica de recursos humanos.

os candongueiros têm contribuído para a deslocação da população.



Ferraz Dalas – Caixa

A rede de transportes públicos tem funcionado de forma aceitável, mas deve-se aumentar o número de autocarros e melhorar as vias de forma a permitir

uma melhor circulação. Os preços são favoráveis, porém, há uma tendência de subirem. Outro problema tem a ver com as paragens que não garantem condições aos passageiros. Ou seja, hoje a paragem dos autocarros passou a ser também dos taxistas, de quem não tenho nada, mas isso aumenta o corre-corre para apanhar o transporte.



Jacira Xavier – Técnica de recursos humanos

Em Luanda, a rede de transportes públicos é péssima, sendo que existe um reduzido número de autocarros

a funcionar e sem condições que permitam aos passageiros viajarem confortavelmente. Quem regula os transportes públicos deve olhar para o salário da maioria da população e perceber que nem todos têm condições para pagar os transportes particulares. Entretanto, outro aspecto importante a ser analisado é o dos estudantes que acabam por ser vítimas da falta de transportes públicos e da especulação de preços praticada pelos taxistas, que até fazem um bom trabalho, mas são muito oportunistas.



Júlia António – Desempregada

Não podemos dizer que a rede de transportes públicos está bem porque não é verdade.

Faltam mais

transportes e estradas em condições para a sua circulação sem percalços, sendo que existem vias onde os autocarros não podem passar, porque estão completamente destruídas. E, claro, ninguém diz nada, não se pedem contas e tudo fica na mesma e, no final, os maiores prejudicados somos nós que não temos transportes particulares. O trabalho dos candongueiros é a melhor alternativa para nós, mas é necessário que os taxistas melhorem a condução, sendo que, apesar de tudo, são um mal necessário.

Outro problema, geralmente posto à parte, é a prestação de serviço pelas empresas de táxi, cujos preços são muito elevados e mereciam a mão dura do Estado, que deve trabalhar para que a área dos transportes funcione com maior qualidade, mas não deve actuar como se estivesse a fazer-nos favores. Eu tenho certeza que o Executivo sabe quais são as nossas dificuldades, pois eles sabem o que se passa. Por último, uma chamada de atenção, em relação à zona da Camama, perto do Jardim do Eden, onde não há autocarros e as pessoas circulam graças aos candongueiros. ❧